

COVARDIA

Pagode Romântico / Sensual Bem-Humorado

Composição: Nego Jansen (Raimundo Nonato Jansen de
Morais Filho)
Origem: Folha Avulsa

Data de Registro: -
Harmonia / Andamento: Livre (Samba de Raiz
/ Médio Balanço)

PRIMEIRA PARTE

Covardia

ESTROFE 2

Fez isso comigo depois de uma briga?
Pra que fazer isso depois de brigar?
É apelação...
É pura covardia!
Sei que sou inocente,
Mas vou me entregar!

ESTROFE 3

Deita no colo, beija minha barriga;
Nessa condição fico em submissão!
Vem só de toalha
Pra me provocar,
Com creme no corpo
Pra me judiar!

ESTROFE 4

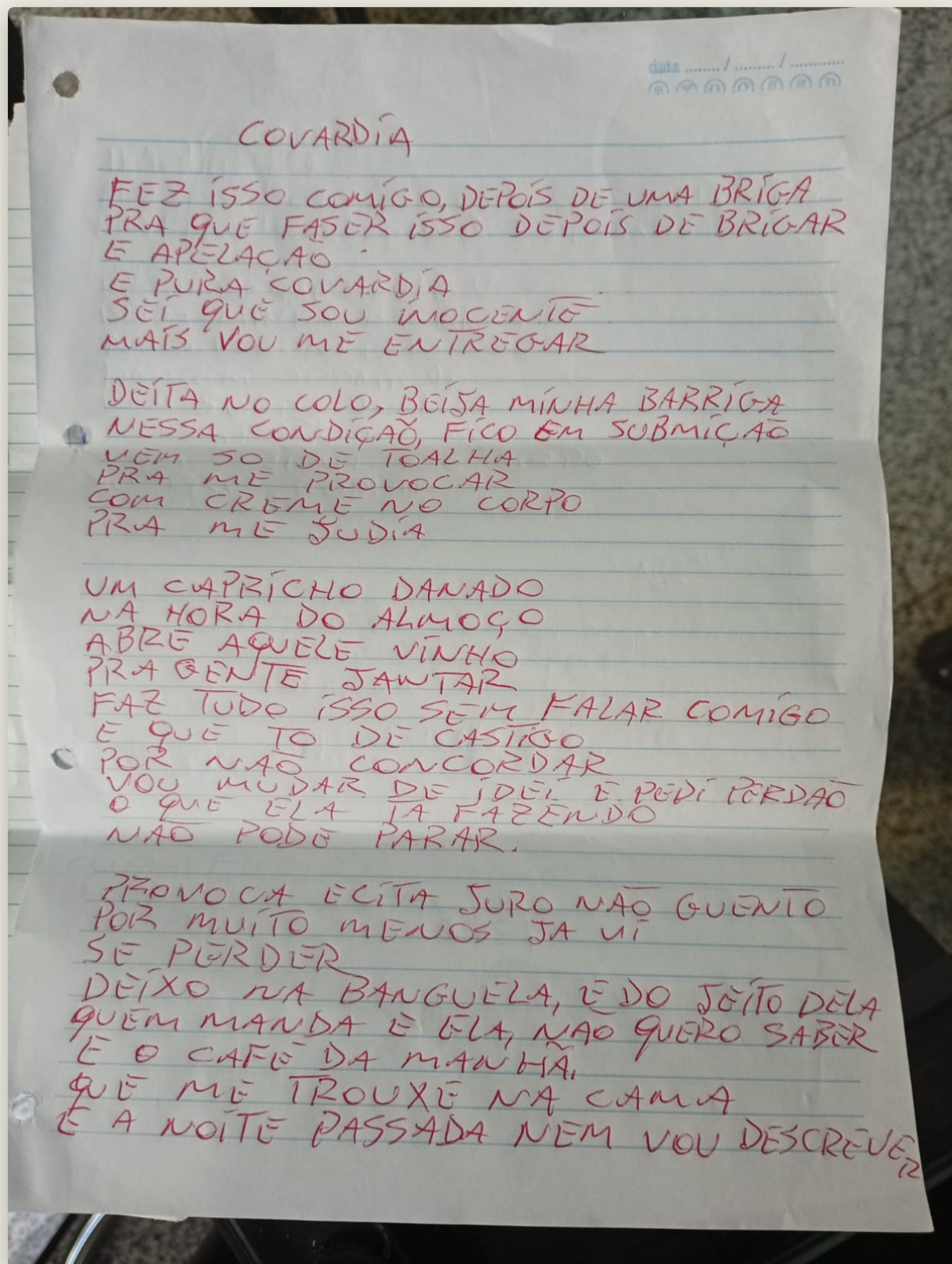
Um capricho danado
Na hora do almoço:
Abre aquele vinho
Pra gente jantar!
Faz tudo isso sem falar comigo,
É que tô de castigo
Por não concordar...
Vou mudar de ideia e pedir perdão:
O que ela tá fazendo
Não pode parar!

SEGUNDA PARTE

Provoca, excita, juro, não aguento!
Por muito menos já vi
Se perder!
Deixo na banguela, é do jeito dela,
Quem manda é ela, não quero saber!
É o café da manhã
Que me trouxe na cama...
E a noite passada nem vou descrever!

FAC-SÍMILE DO MANUSCRITO ORIGINAL

Registro autoral de Nego Jansen • Folha 1 de 1 • -



Manuscrito: Arquivo original digitalizado do acervo de Nego Jansen (WhatsApp Image 2026-09-17 at 16.31.21 (1).jpeg).
Preservação digital fiel da caligrafia, divisões rítmicas e anotações originais.